



Spina

FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOZA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS—Anno 12500 reis.—Semestre 800 reis.—Anuncios Unha 40 reis, puzos antes da publicação do primeiro annuncio, communicado 50 reis a linha Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde»—VILLA VERDE.

VILLA VERDE - 1892

LOPO VAZ

Morreu este valente e poderoso chefe do partido regenerador, sem duvida a maior força d'aquelle agrupamento politico após a morte de Fontes Pereira do Mello.

Diante de acontecimentos d'esta natureza cessa toda a paixão partidaria, as recriminações dão lugar ás phrasas de sentimento e pesar, e os aggravos mais acerbos e mais recentes escondem-se na penumbra para deixarem expandir a saudade e a dôr.

Lopo Vaz conquistou pela bondade do seu espirito e pelo raro talento que possuia, a sua posição proeminente que occupava na politica do nosso paiz.

Devia a preponderancia e influencia de que dispunha, dentro do partido a que pertencia, o extinto estadista, ás faculdades attractivas do seu caracter, á promptidão com que servia a todos, embora muitas vezes, seja dito de passagem, tivesse para isso de pôr em acção processos contrarios á boa razão e á justiça.

Em volta do seu nome creou-se, desde a primeira vez que foi ministro, uma auréola de sympathias que com o tempo foi tomando vulto e por fim veio a fazer d'elle a força predominante e invencível do partido regenerador.

Se essa sympathia e essa força foram de utilidade reconhecida e de valor real para o paiz, ou, pelo contrario, concorreram poderosamente, e violentamente, para este miserando estado em que nos encontramos, são pontos estes que a Historia hade averiguar com imparcialidade, quando as paixões d'hoje immudecerem para sempre e entrar na analyse rigorosa dos factos a critica justa e conscienciosa.

O nosso dever n'este momento é muito outro. Está de lucto o arraial inimigo, cobre-se de crepes negros a bandeira dos nossos adversarios, cumprenos pois descobrir perante esse cadaver illustre, perante o estadista que ainda novo e na pojança do seu admiravel talento, foi levado pelas garras implacaveis do destino ás regiões do nada, deixando um lar,—ainda ha pouco ridente sacrario d' affectos e extremo ninho d'amor,—annuviado de tristezas profundissimas, de prantos amargos e cruéis, e de desesperações pungentes; e um partido inteiro, de que elle era um chefe querido e venerado, mergulhado em maguas e desolação, abatido e consternado, ferido por uma perda irreparavel e dolorosamente vibrante.

E esse lar, onde hoje tudo são pran-

tos, bem pôde chorar a perda d'aquelle que era um pae carinhoso e terno, e um espoa incomparavel em extremo de dedicacão; e a familia politica a que o morto estadista pertencia, bem pôde sentir o golpe que soffreu por que se lhe quebrou umas das suas espadas mais brilhantes e mais admiravelmente esforçadas.

Por todo o paiz, e não só por aquellas a quem Lopo Vaz pertencia pelo coração e pelas idéas, foi sentida a sua morte e recebida a funebre noticia com amargo desgosto.

A *Folha de Villa Verde*, que representa na imprensa d'esta terra, um partido contrario áquelle de que Lopo Vaz era o mais sólido esteio, associa-se franca e lealissimamente ás homenagens de condolencia que tem sido tributadas á memoria do notavel extinto.

Eleição da Commissão Recenseadora

O Supremo Tribunal Administrativo annulou a eleição da commissão recenseadora d'este concelho, eleita em 8 de janeiro passado. E' velho costume nosso não discutir as sentenças dos Tribunaes. Temos pela magistratura portugueza o maximo respeito e somos dos que pensam que é um erro grave trazer para as discussões da imprensa as decisões judicarias. Não quebraremos ainda d'esta vez o nosso proposito. A eleição foi annullada e devemos acreditar que o foi muito legitimamente. Fosse como fosse, o partido progressista não se julgou aggravado com esse facto nem com elle se magoou; bem ao contrario sentiu-se com vontade de dirigir cordeaes agradecimentos aos nobres juizes, que nos proporcionaram novo ensejo de mostrarmos a nossa força, a nossa disciplina e a nossa dedicacão partidaria. A noticia da annullação foi recebida nos nossos arraiaes com verdadeiro jubilo. Ninguém tratou de discutir se era justa ou injusta a sentença: os nossos amigos viram apenas deante de si uma nova lucta e portanto uma nova victoria.

Escusado é dizer que as nossas previsões se realisaram por completo. Estamos acostumados a isto, mercê da dedicacão inquebrantavel dos nossos honradissimos correligionarios d'este concelho, que ainda não deixaram uma só vez ficar vencida a nossa gloriosa bandeira!

O dia 27 de março foi, como o 8 de janeiro, um dia de trium-

pho para a agremiação partidaria que representamos. A grande maioria dos quarenta maiores contribuintes do concelho, isto é dos homens mais independentes da nossa terra, aquelles que mais tem que lucrar com a boa administração do concelho, não faltaram a apoiar mais uma vez com o seu voto emsciencioso e honesto, a politica de aquelles a quem este concelho deve tudo quanto de bom e útil usufrue.

E' assim, é com a logica dos factos que nós re-pndemos á calunhada que calumnia por deleite e morde por officio!

SECÇÃO AGRICOLA

ARBORISAÇÃO POR MEIO DE ESTACAS

Ha arbustos e arvores que se reproduzem por meio de estacas; e algumas ha que ainda se desenvolvem assim melhor do que plantadas com raiz. Os salgueiros *Salix phylicifolia*, os choupos *Populus nigra*, e os marmeleiros *Cydonia vulgaris*, em suas diferentes especies, pertencem ao numero d'aquellas a que nos referimos: a estas convém os terrenos humidos. Nas terras enxutas, e mesmo sêccas, plantam-se pelo mesmo systema outras arvores, cuja natureza lhes é appropriada; taes são: as macieiras *Malus*, as amoreiras *Morus*, as oliveiras *Olea* e os platanos *Acer pseudo-platanus*, que produzem bem nos terrenos sêccos.

Ao passo porém, que aconselhamos, no plantio das arvores enraizadas, a accação do descimento da seiva, como fizemos no artigo *Plantações de arvores*, publicado n'este excellent journal, expomos pelo contrario, que para se obter bom resultado das plantações por estaca, se deve procurar o principio da subida da alludida seiva, isto é, aquellas no outono, e estas na primavera, porque o vigor da vegetação, n'esta quadra de renascença, auxilia poderosamente o desenvolvimento das raizes e o brotar das plantas.

D'esta regra só podem ser exceptuadas estacas d'oliveira, sendo curtas e todas introduzidas na terra, o que se chama *plantação de estaca baixa* por estarem na frescura da terra, e livres da accção do sol, dos ventos e neves do inverno.

Estas estacas não devem ter mais de 60 centimetros de comprimento, e a sua extremidade superior, ficando fóra da terra 6 até 8 centimetros, e coberta com um torrão, deve ficar um pouco abaixo da superficie do terreno, para ser coberta com terra quando tenha novidades crescidas, operação que convém fazer-se no anno seguinte ao da plantação.

Para este genero de plantação, que é inquestionavelmente o melhor, por serem as plantas completamente novas, visto que lançam raizes na propria novidade, independentemente da estaca mãe, e não soffrem cortes, como as de estaca alta, é indispensavel apertar a terra da cova o necessario até ficar dura, deixando porém de encher de todo a

referida cova, para que a extremidade da estaca fique fóra da terra, como acima deixamos dito.

Tambem se usa fazer pequenas covas, só para livrar da terra a extremidade das estacas, e, aguçando estas, introduzil-as na terra a pancada de macho; isto com o fim de ficar a terra completamente dura; mas tem o inconveniente de esmagar a extremidade superior das estacas, sendo necessario aparal-as, o que é um pouco custoso.

Povoas de Lanhoso.

Francisco M. M. d'Oliveira.

CORREIO DAS SALAS

Na quinta feira fez annos o integerrimo juiz d'esta comarca, sr. dr. Antonio Augusto Fernandes Braga, caracter dignissimo e cavalheiro altamente apreciado pela sua illustração e respeitabilidade.

As profundas e vehementes sympathias alcançadas por tao honrado e incensado magistrado durante o curto tempo que tem permanecido n'esta comarca, são o mais rasgado e eloquente elogio ás brilhantes qualidades de s. ex.ª.

Dando hoje sinceros e cordealissimos parabens ao distincto magistrado pelo dia do seu anniversario, folgamos por termos esta occasião de testemunhar a s. ex.ª o muito que prezamos o seu nobilissimo caracter.

Completo na sexta feira 2 annos—uma rissonha aurora de vida—a encantadora Emeraldalida Alice, extremosa filhinha do nosso amigo sr. Arthur Norton da Silva Roza.

Na quinta-feira passou o anniversario natalicio da ex.ª sr.ª D. Beatria Soares Rodrigues, sympathica e formosa filha do nosso bom amigo sr. Lourenço Soares Rodrigues.

Tambem fez annos na sexta-feira a ex.ª sr.ª D. Anna Joaquina Gomes de Sousa, virtuosa e respeitavel esposa do sr. Abilio João Pinheiro Pereira de Sousa, nosso lealissimo amigo e correligionario.

Regressou da villa dos Arcos de Valdevez onde esteve alguns dias, o illustre advogado sr. dr. João Antonio de Sepulveda.

Ha dias chegou a esta villa, onde vem passar algum tempo em companhia de sua ex.ª irmã, D. Virginia Leite Ribeiro Roza, a ex.ª sr.ª D. Herminia Leite Ribeiro Valle, senhora muito considerada e distincta de Valença do Minho.

A esta villa accompanhou-a seu cunhado o nosso apreciavel e respeitavel amigo sr. general Zagallo que já regressou a Valença.

Esteve no Porto donde voltou no sabbado a Villa Verde o nosso valiosissimo e estimado correligionario e importante capitalista sr. Lourenço Soares Rodrigues.

Esteve doente o nosso excellent e sympathico amigo sr. dr. José Luciano Sepulveda, digno Conservador d'esta comarca.

Felizmente encontra-se completamente restabelecido o que muito sinceramente estimamos.

Chegou a esta villa, para onde vem residir, o sr. Eduardo Carvalho, acompanhado de s. ex.ª esposa e filhas.

CHRONICA

«Folha de Villa Verde»

Por motivos d'expediente não podemos dar jornal no domingo passado. D'esta falta pedimos nos relevem os nossos leitores.

Eleição da Comissão Recensadora

No passado domingo, nos Paços do Concelho, realisou-se novamente a eleição da Comissão Recensadora, em virtude de ter sido annullada pelo Supremo Tribunal a que se havia realisado em 7 de Janeiro ultimo.

A victoria mais uma vez pertenceu ao partido progressista que obteve a maioria na commissão eleita.

A lista approvada era composta dos nomes dos seguintes srs. :

EFFECTIVOS

Visconde da Torre, presidente
Manoel de Jesus Araujo Rocha
José Antonio Marques Pinheiro
José Antonio de Sousa Menezes
João José Pereira Leal
Antonio José da Silva
Antonio José da Costa.

SUBSTITUTOS

Antonio José Ferreira Braga, vice-presidente
Antonio José d'Azevedo Pedreira
Francisco Gomes d'Abreu Machado
Aloysio Guilherme d'Amorim Pinheiro
José Gomes
Bento Soares Nogueira
Domingos José d'Araujo Moraes.

A nova commissão instalou-se no dia immediato, elegendo secretario o sr. José Antonio de Sousa Menezes, e vice-secretario José Antonio Marques Pinheiro.

Recem nascido

A ex.^{ma} esposa do nosso bom e prezadissimo amigo sr. Arthur Norton da Silva Roza, digno e intelligente escrivão de fazenda d'este concelho, deu á luz com extrema felicidade, no dia 22, uma formosa menina.

Damos cordialissimos parabens á ex.^{ma} sr.^a D. Virginia Roza e a seu esposo o sr. Arthur Norton, desejando mil venturas e um largo e sorridentissimo futuro á encantadora recém-nascida.

Roubo n uma igreja

Os ladrões, arrombando as portas da igreja de Ferreiros, no visinho concelho d'Amareal, penetraram no templo e subtrahiram todas as esmolas contidas em tres caixas bem como todos os adereços d'ouro do Sagrado Coração de Maria.

Vão n'aquella igreja, e por ordem do sr. Arcebispo, celebrar-se proces publicas em desagravo d'este sacrilegio inaudito.

Horrorisam estes factos que causam indignação profunda e que precisam d'um rigoroso castigo.

O caso do Pico

Estava marcado o dia 30 do mez passado para responderem em policia correctional Adelino de Brito Ferreira, Antonio José da Silva, João José Pereira Leal, Bernardino de Brito Ferreira e outros, accusados implicados no celebre caso do Pico, por occasião da ultima eleição de deputado. Querendo addiar o seu julgamento estes réos, porém, vieram a juizo com um requerimento pedindo para lhe serem admittidas testemunhas residentes em Loanda.

Ouvido o digno agente do M. Publico, consta-nos que o meretissimo juiz indeferiu tal requerimento. D'esse indeferimento, porém, aggravaram os réos

para a Relação do Porto, e como o agravo tem effeito suspensivo, não foram julgados no dia 30.

São estas as nossas informações, que damos a titulo de curiosidade.

As violencias eleitoraes e os attentos á mão armada praticados na ultima eleição estão-se liquidando agora em todo o paiz.

Ainda ha dias foi condemnado a seis mezes de cadeia e 200\$000 réis de multa o presidente de uma assembléa eleitoral, cúmplice em varias patifarias. Ante-hontem publicava o «Primeiro de Janeiro» a noticia de que no dia 22 do passado, foi alli julgado o ex-administrador d'aquelle concelho José Torquato Teixeira Soares, que na eleição de 1890 praticou varias tropelias. Foi condemnado em 5 dias de prisão irremovível e mais 85 dias de multa.

Tambem aqui hade chegar, cremos, a hora da expiação. Será a unica forma possivel de civilisar aquelles que entendem que a politica se faz ou na estrada publica a cacetete e a tiro, ou no jornal (?) diffamando e calumniando os que os desprezam.

A eleição da Comissão Recensadora

Muitos jornacs do paiz se referem á eleição da commissão recenseadora, aqui ultimamente effectuada.

«O «Correio da Noite», órgão do partido progressista, refere-se aos nossos amigos d'este concelho por fórma tão alevantada e penhorante, que por certo será para todos elles motivo de alegria e conhecimento das palavras do nosso considerado collega, que ao mesmo tempo são testemunho do que aos nossos chefes não passa desapercibida a dedicação, o valor e a lealdade dos seus honrados correligionarios d'este concelho.

Eis as palavras da illustrada folha lisbonense :

«O Supremo Tribunal Administrativo annullou a eleição da commissão recenseadora de Villa Verde, em que o partido progressista obtivera no dia 7 de janeiro do corrente anno uma assignalada victoria. Teve por isso de proceder-se a nova eleição, a qual se verificou no ultimo domingo, cabendo novamente o triumpho á lista progressista apresentada pelo nosso illustre amigo, o sr. visconde da Torre, a quem muito felicitamos.

Apezar de todas as tropelias, excessos e violencias, que os regeneradores puzeram em pratica, apezar das grandes influencias que contra o sr. visconde e contra os seus amigos politicos se moveram em lucta desesperada, o partido progressista d'aquelle importante concelho mais uma vez comprovou a sua força e valimento.»

Doente

Encontra-se gravemente enfermo o que muito sentimos, o sr. dr. João Maria de Sousa Machado Junior.

Soffre d'uma terrivel doença chamada tetan.

Muito estimaremos as melhoras d'aquelle estimavel rapaz.

Os melões de Soutello

D'uma magnifica noticia publicada no «Boletim da Direcção Geral d'Agricultura», sobre a exposição florícola e pomologica, realisada em setembro de 1890, no Palacio de Crystal do Porto, escripta pelo esclarecido presidente da Junta Promotora de melhoramentos agricolas, sr. José Taveira de Carvalho Pinto de Menezes, extractamos as palavras que se seguem e que são a todo o ponto justas e merecidas :

«Era soberba a collecção de melões. . . e finalmente os curiosos productos da hybridação das melhores variedades de melões nacionaes com os ananazes da America e outras boas castas estrangeiras, paciente e intelligentemen-

te executada pelo agronomo sr. Antonio José d'Araujo Pimentel.»

Estimamos vêr d'esta fórma apreciada o merito e galardoados os esforços de quem trabalha com dedicação.

Foi no certamen a que se refere a noticia que transcrevemos que os melões de Soutello obtiveram a medalha d'ouro.

Melhoras

Progridem sensivelmente as melhoras do nosso bom amigo e digno escrivão d'umas das varas crimes do Porto, sr. Antonio José de Sousa Junior.

Estimamos do coração o seu restabelecimento.

Doença nos gados

No Algarve tem-se manifestado no gado uma epidemia desconhecida. Os animacs começam do babar-se, em seguida postra-os um grande abatimento de forças, perdem a vista, incham e morrem por fim, tomando a pelle uma côr alaranjada.

Egreja a concurso

Foi posta a concurso a igreja de S. Salvador da Lage, d'este concelho.

Eleição da Comissão Recenseadora de Villa Verde

A «Correspondencia do Norte», de Braga, falla assim a respeito d'essa eleição :

«O Supremo Tribunal Administrativo annullou a eleição da commissão recenseadora de Villa Verde, effectuada em 8 de janeiro passado.

E' realmente curioso o accordão d'aquelle venerando Tribunal, mais curiosa é a maneira como aquella instancia, superior, encarregada de julgar a legalidade de varios actos, cumpre, elle proprio, as leis por que tem de reger-se

Assim o art. 17 da Lei Eleitoral de 1878 determina 1.º que «no dia em que o processo eleitoral der entrada na secretaria do Supremo Tribunal o presidente ordenará a distribuição e o mandará logo com vista ao M. P. que dará sua resposta no prazo de 3 dias.» 2.º que «voltando o processo com a resposta do M. P. o relator o examinará em outro igual prazo e na primeira sessão seguinte fará o relatório do processo para ser na mesma sessão julgado em conferencia.» 3.º que «o accordão do Supremo Tribunal será no dia immediato no da sessão em que fór resolvido communicado á respectiva camara municipal por cópia authentica e publicado na folha official.» Pois hem.

Querem os leitores saber como estas claras disposições da lei foram executadas? O processo deu entrada em 3 de fevereiro, foi decidido em 9 de março ! e foi communicado á camara e publicado o accordão no «Diario» em 23 do mez ! ! ! O dia immediato preempatoriamente indicado na lei foi ampliado a perto de 15 dias ! ! !

E o melhor da passagem é que marcando-se a nova eleição para o dia 27, só no dia 24 a camara teve conhecimento d'este facto, ficando-lhe portanto dois dias para as convocações legais em um concelho enorme.

Não quiz porém a digna camara municipal do concelho de Villa Verde deixar de dar cumprimento ao que superiormente lhe foi ordenado e por isso empregou esforços extraordinarios para que a eleição se lizesse no dia 27. Assim succeden de facto, e escusado é dizer que os amigos do sr. Visconde da Torre obtiveram novamente a maioria da commissão recensadora d'aquelle concelho.

Ficou reeleita toda a commissão anterior, correndo o acto eleitoral na melhor ordem. Não houve protesto algum. O partido progressista de Villa Verde mais uma vez honrou as suas tradições.»

Finalmente os nossos collegas da «Aurora do Lima», «Provincia» e outros, referem-se em termos altamente

lisonjeiros ao partido progressista de Villa Verde.

Nós que temos a honra de representar na imprensa, esta illustre aggremação partidaria, a todos agradecemos penhoradissimos.

Arrematação

No governo civil de Braga tem de ser arrematados no dia 27 de Abril ao meio dia, varios faros e censos impostos em diversas propriedades d'este concelho, com o abatimento de 60 p. c.

Fôro subsistente de 20 réis, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo do casal de Rogalde, na freguezia de S. Gens de Macarone.—Emphyteuta, Domingos Fernandes de Oliveira—400 réis \$180.

Fôro de 37,25 réis e 50,646 de meiado com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo do casal de Villas de Caens, na freguezia de Santa Maria do Prado.—Emphyteuta, Manuel João Gomes—27\$805 réis 11\$122.

Fôro de 126,645 de meiado, 0,75 de gallinha e 1k.303 de marrã, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo do casal de Villar de Caens, na freguezia de Santa Maria do Prado.—Emphyteuta, Manuel José de Sousa—81\$900 réis 32\$760.

Fôro de 5,25 réis e 9,496 de meiado, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo de pertenças do casal da Insua, na freguezia de Santa Maria do Prado.—Emphyteuta, Feliciano de Araujo, do Prado—5\$185 réis 2\$074.

Fôro de 0,75 de gallinha, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo de pertenças do casal da Insua, na freguezia de Santa Maria do Prado.—Emphyteutas, Manuel de Araujo e mulher—2\$160 réis \$864.

Fôro de 0,75 de gallinha, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo de pertenças do casal da Insua, na freguezia de Santa Maria do Prado.—Emphyteuta, Manuel José de Sousa, do Prado—2\$160 réis \$864.

Fôro de 26,906 de terçado e 6 ovos, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo e pertenças do casal da Insua, na freguezia de Santa Maria do Prado.—Emphyteuta, Francisco Xavier de Campos—15\$420 réis 6\$168.

Inventario n.º 57

Fôro subsistente de 40 réis, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo do casal de Serrelle, na freguezia de S. Julião da Lage.—Emphyteuta, Cazimiro Antonio Ferreira Santareno—800 réis \$320.

Universidade de Coimbra

Fôro de 303,876 de meiado e 1,5 gallinha, com vencimento em 29 de setembro, imposto no prazo do casal de Villa Verde, na freguezia de S. Thiago de Athiães.—Emphyteuta, o padre Luiz Rodrigues Ignacio—166\$680 réis 66\$672.

LIVROS & JORNAES

Recebemos e agradecemos as seguintes:

A Esposa—por Emile Richebourg. —Da casa editora Belém & C.º recebemos a 8.ª caderneta d'este interessante romance, cujo resumo do entrecho é o seguinte.

Pedro Ronget adoece logo depois de chegar a Paris, e manda pedir a Flora que vá fallar-lhe n'aquelle mesmo dia.

A formosa dansarina corre ao hotel Louvois, e sentese dominada por estupefacção profunda, por saber que o conde de Verdaine é marido da netta de Pedro Ronget ! Explica então a este ultimo os motivos que a induzem a querer vingar-se do conde.

Foi elle a causa da morte de sua irmã, que fôra por elle seduzida em outro tempo, e em seguida abandonada.

A desgraçada não quizera sobreviver ao seu opprobrio, e um dia suicidara-se por asphixia. . .

—O n.º 16 do 1.º anno, 2.ª série, do interessantissimo semanario portuense «A Comedia Illustrada».

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

ARREMATACÃO

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde e repartição de Fazenda, no dia 24 do proximo futuro mez de abril, pelas onze horas da manhã, no tribunal judicial, se ha de proceder á arrematação, em hasta publica, do campo do Arinho, terra de lavradio e vidonho, com agua de rega e lima, sito nos limites da freguezia de Geme, e penhorado a Manoel José Pimentel, da dita freguezia, para pagamento da quantia de trez mil duzentos e cinco réis, sellos e custas na execução que a Fazenda Nacional contra elle move por contribuição predial do anno mil oito centos e noventa.

Pelo presente são citados todos os credores incertos e residentes fora da comarca para assistirem aos termos da presente execução e deduzirem na fórma da lei.

Villa Verde, 31 de março de 1892.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

Fernandes Braga.

O escrivão supplente das execuções fiscaes, 583)

Jeronymo dos Reis Principe.

Comarca de Villa Verde

ARREMATACÃO

No dia 3 do proximo mez de abril, pelas 11 horas da manhã, no tribunal de justiça, por deliberação do conselho de familia e interessados, no inventario orphanologico a que se procede por obito de Gaspar José Pereira, que foi morador na freguezia de Pedregaes, voltam á praça pela segunda vez com o abatimento de sessenta por cento para pagamento do passivo, sendo a contribuição de registo e quaesquer encargos por conta do arrematante os seguintes bens, allodiaes, situados no lugar do Ribeiro, da freguezia de Pedregaes:

A terra do Passal de Cima, de lavradio, com vidonho, e agua de rega da levada, com o dito abatimento em 62\$000 réis.

E a terra do Passal, de lavradio, com vidonho, e agua de rega da mesma levada, com o dito abatimento em 72\$000 réis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos, para assistirem á

arrematação e deduzirem seus direitos no prazo legal.

Villa Verde 22 de março de 1892.

Verifiquei

O juiz de direito

Fernandes Braga.

582)

O escrivão

Gaspar Augusto Telles.

COMARCA DE VILLAVERDE

ARREMATACÃO

No dia 3 do proximo mez d'abril, pelas 11 horas da manhã, no tribunal de justiça, voltam á praça, por metade do valor da sua avaliação os bens seguintes penhorados a João Baptista Vieira, viuvo, do lugar da Portellinha, freguezia de Moure, como cabeça de casal da herança de sua finada mulher, Maria Thereza d'Almeida, na execução por custas que lhe move o escrivão abaixo assignado.

As casas da vivenda, no lugar da Portellinha, freguezia de Moure, com o n.º de policia III, e eido junto, de lavradio, com vidonho, arvores de fructo e agua de lima e rega, por metade em 240\$000 réis.

A casa dentro do mesmo predio acima, em 25\$000 réis.

A leira de matto e pinheiros, no mesmo lugar e freguezia, em 13\$000 réis.

A leira de matto, na Cova do Meio, do Monte do Castello, na mesma freguezia, em 4\$000 réis.

A leira das Insuas, em 53\$000 réis.

E o campo das Rouqueiras, em 70\$000 réis, ambos estes predios, de lavradio, com vidonho, e agua de lima e rega, situados no lugar das Rouqueiras, da freguezia de São Thiago de Carreiras, foreiros ao Paço de Freiriz, dos Condes de Magalhães, com 137 litros 178 millilitros de meado, milho alvo e centeio, e laudemio da dezena.

São citados todos os

credores incertos para assistirem á arrematação e no prazo legal deduzirem seus direitos.

Villa Verde. 24 de Março de 1892.

Verifiquei a exactidão,

O juiz de direito

Fernandes Braga.

581)

O escrivão

Gaspar Augusto Telles.

COMARCA DE VILLA VERDE

ARREMATACÃO

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde e repartição de fazenda, no dia 3 de Abril proximo, pelas 11 horas da manhã e á porta do tribunal judicial, se ha de proceder á arrematação em hasta publica, dos bens seguintes:

O campo da Cegonha, terra de lavradio, sito nos limites do lugar de Cisão, da freguezia de Barros, penhorado na execução que a Fazenda Nacional move contra Antonio José Rodrigues, da freguezia de Athães, lugar da Portella, por contribuição predial do anno mil oito centos e noventa, na importancia de duzentos sessenta e um réis, sellos e custas do processo.

Pelo presente são citados todos os credores incertos e residentes fora da comarca para assistirem aos termos da presente execução e deduzirem na forma da lei.

Villa Verde, 12 de março de 1892.

Verifiquei a exactidão,

O juiz de direito

Fernandes Braga.

O escrivão supplente das execuções fiscaes 579)

Jeronymo dos Reis Principe.

Comarca de Villa Verde

ARREMATACÃO

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde e repartição de fazenda, no dia 3 do proximo mez de

Abril, pelas 11 horas da manhã e á porta do tribunal judicial da referida comarca de Villa Verde, se ha de proceder á arrematação, em hasta publica, dos seguintes bens:

Leira da Lage do Val—terra a matto, leiras do Val—terra de lavradio, terra da horta da lata de baixo, terra da horta do cabo d'eira, leira de matto da pena forcada, leira do juncal—terra de lavradio, casas terreas e eido junto, leira de matto da Cachada, leira de matto da Portella do Fojo, leira de matto da Cachadinha da Velha, leira do Penedo do Curro, leira das Carinhas dos Mouros, leira de matto do Val da Mó, leira de matto do Val Pendule, sitas nos limites do lugar de Sá, da freguezia de Aboim, penhorados na execução que a Fazenda Nacional move contra Rosalia Maria de Araujo, fallecida, que foi da dita freguezia d'Aboim, para pagamento da quantia de treze mil seiscentos sessenta e quatro réis de foros dos annos mil oito centos noventa e um, sellos e custas do processo.

Pelo presente são citados todos os credores incertos e residentes fora da comarca para assistirem aos termos da presente execução e deduzirem na fórma da lei.

Villa Verde, 12 de março de 1892.

Verifiquei,

O juiz de direito,

Fernandes Braga.

O escrivão supplente das execuções fiscaes

578) *Jeronymo dos Reis Principe.*

Comarca de Villa Verde

Editos de 10 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde e cartorio escrivão Faria, correm editos de 10 dias a citar todas as pessoas incertas que se julguem

com direito a requerer contra o levantamento da quantia de 47\$403 réis e seus juros que a Caixa Geral dever, penhorada a Maria Thereza da Silva, viuva, e sua filha e genro, Maria Luiza da Silva e marido, da freguezia de Passô, d'esta mesma comarca, na execução que a estese outros, da mesma freguezia, moveu João Silvestre Rodrigues, d'esta dita freguezia de Passô, e que era pertença da herança de Miguel Antonio Gonçalves, morador que foy n'esta freguezia, e fallej eido no Brazil, sob pena de se julgar livre para o requerente a referida importancia, visto achar-se com direito de a levantar da Caixa Geral dos Depositos.

Pelo presente são citadas todas as pessoas incertas que se julguem com direito a deduzir preferencias, ou requerer contra o sobredito levantamento, para o fazerem no referido prazo.

Villa Verde 12 de Março de 1892.

580) O escrivão,

Manoel Henrique de Faria

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito,

Fernandes Braga.

J. Agostinho de Macedo

OS BURROS

ou

O REINADO DA SANDICE

Poema heroi-comico, satyrico em seis cantos, reproduzidos in-extenso com todas as liberdades da original

Preço, br. . . . 300 réis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio

A Livraria—*Cruz Coutinho*— Editora. Rua dos Caldeireiros, 18 e 20—PORTO.

Mysterios das Galés

Por—*Julio Boulabert*, traducção de *Julio de Magalhães*.

Este interessante romance, adornado com magnificas gravuras e excellentes chromos, distribue-se em cadernetas semanaes, de 4 folhas e uma estampa, pelo preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. Briude a todos os assignaveis no fim da obra—UM ALBUM DE COMBRA

Empresa editora—*BELEM & C.ª*, rua do Marechal Saldanha, 2—Lisboa.

Estetico—BELEM & C.^a—rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

A ESPOSA

Nova produção de
ÉMILE RICHEBOURG

Author dos romances: A Mulher Fatal, A Martyr, A Filha Maldita,
O Marido e A Avó

Que taem sido lidos com agrado dos nossos assignantes
(Edição Illustrada com chromos e gravuras)

Brinde a todos os assignantes uma estampa em chromo de grande formato representando a vista geral do Palacio da Pena, em Cintra, mede 72 por 60 centimetros.

Os romances de Emile Richebourg, que com tanta justiça são classificados como verdadeiras joias litterarias, não só pelo grandissimo interesse que despertam sempre os seus estrechos como tambem pela elevação e esmero da sua linguagem, são de ordinario fundados em factos perfeitamente verosimeis, e desenvolvem todas as suas peripecias com uma tão completa naturalidade, que impressam profundamente o leitor, que julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se desenrolam na vida real e positiva.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chromo 10 réis Gravura 10 réis. Folhas de 8 paginas 10 réis. Sairá em cardenetas semanaes de 4 folhas e uma estampa. 50 réis semanaes pagos no acto da entrega. Cada volume brochado, 450 réis. O porte para as provincias é á custa da empreza, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Os srs. assignantes das provincias, que queiram economisar portes de cartas, poderão enviar quantias maiores, das quaes a empreza enviará o competente recibo na volta do correio.

A todos os cavalheiros que, como correspondentes, lhe taem dispensado a sua valiosa conjuvação, a empreza agradece, e espera receber dos mesmos senhores a continuação dos seus favores.

A empreza considera correspondentes as pessoas as provincias ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

A comissão é de 20 por cento, e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral. Neste sentido recebem-se propostas.

Pede-se que as quantias não inferiores a 1\$000 réis sejam remetidas em vales do correio e não em sellos.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26, nas principaes livrarias, e onde estiver o cartaz indicador.

No Porto: nas livrarias dos srs: José Pinto de Souza Lello & Irmão, José Ribeiro Novães Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Moniz, J. Elysio Gonçalves e recebe tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Chã 40—1.^o

Livraria Escolar de Forte & C.^a

Rua Nova de Sousa, 56, 58, BRAGA

VIDA DE D. FR. BARTHOLOMEU DOS MARTYRES

Arcebispo e Senhor de Braga,
Primaz das Hespanhas da Ordem dos Prégadores
etc., etc., etc.

3 grossos volumes, francos de porte..... 1\$800 réis.

A FELICIDADE

por
HENRIQUE PERES ESCRICH

Está em distribuição o primeiro fasciculo d este notavel romance, que póde sem receio entrar no sactuario da familia. E' ornado de primorosas gravuras de pagina, cujas gravuras serão distribuidas gratuitamente a todos os srs. assignantes.

Recommendamos a leitura d'esta esplendida obra aos amadores dos bons livros.

Condições da assignatura para as provincias

A expedição é feita de quinze em quinze dias, com a maior regularidade, aos fasciculos de 96 paginas e uma gravura, pelo modico preço de 120 réis cada fasciculo franco de porte, pagamento adiantado. Nas terras onde a empreza não tiver correspondentes, as pessoas que desejarem assignar deverão remetter no acto de fazer a assignatura a importancia de um ou mais fasciculos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empreza Litteraria e Typographica, editora, 211, rua do Almada, 271—Porto.

OS MYSTERIOS DA FRANC-MAÇONARIA

por
LÉO TAXIL

Versão portugueza do

PADRE FRANCISCO CORRÊA DE PORTOCARREIRO

COM UMA DEDICATORIA DO AUCTOR
A S. Magestade a Rainha D. AMELIA

Com autorisação do

Em.^{mo} e Rev.^{mo} Sdr. CARDEAL D. AMERICO, Bispo do Porto

Obra illustrada com mais de 100 gravuras compradas expressamente a uma casa editora do estrangeiro

OBRA QUE MERECEU AO AUCTOR

Um Breve de Sua Santidade LEÃO XIII

animando-o e abençoando e que foi louvada pelos

Ex.^{mos} e rev.^{mos} srs. Arcebispos de Paris, de Rennes, de Gran, de Turin, de Colocza, de Auch, de Napoles, de Chrambery, de Aiz, e Bispos de Montpellier, de Contances, de Seez, de Soissons, de Rodez, de Bayeur, de Vannes, e de Marselha.

Preço de cada fasciculo com 32 pag. de texto e quatro ou mais gravuras

100 REIS

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

A obra constará de dous volumes distribuida em fasciculos de 32 paginas de texto com QUATRO OU MAIS GRAVURAS. Preço de cada fasciculo 100 REIS, pagos no acto da entrega; para as provincias é franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se-lhe o competente recibo. Concluida a publicação será elevado o preço.

Distribuir-se-hão tres fasciculos por mez. Todas as pessoas que angariarem dez assignaturas e se responsabilisarem pelo seu pagamento, receberão um exemplar gratis.

Acceptam-se correspondentes nas terras onde os não ha; a comissão é de 20 p. c. garantindo mais de cinco assignaturas.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e em casa do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade, 113—PORTO, a quem deve ser dirigida toda a correspondencia.

M. GOMES, Livreiro-Editor—Rua Garrett (Chiado) 70-72—LISBOA

APPARECERÁ BREVEMENTE

CONTOS ESCOLHIDOS

DE
ALBERTO BRAGA

ILLUSTRADOS POR
E. CASANOVA

Um volume in-18.^o (Jesus) com 12 illustrações e capa a duas cores com cerca de 300 paginas 1.000 réis.

A recepção das assignaturas a esta bella publicação—primeira de uma serie de livros illustrados pelos melhores artistas—que nos chegaram até ao fim de novembro, será accusada por intermedio do jornal as *Novidades*, que amavelmente se prestou para esse fim.

A SEGUIR NA MESMA COLLECÇÃO

CONDE DE SABUGOSA E BERNARDO PINDELLA — DE BRAÇO DADO

1 vol. de CONTOS illustrados por VAZ

A Livraria GOMES encarrega-se dos fornecimentos de todos os livros estrangeiros e portuguezes: aceita assignaturas para todos os jornaes nas melhores condições: envia catalogos das especialidades que lhe indiquem.

Responsavel—Manoel Joaquim Antunes.

Séde da administração em Villa Verde o impresso na typ. de Sá Pereira, Braga, Campo de D. Luiz I.

EDIÇÃO PORTATIL do CODIGO CIVIL

Approved por
Carta de ley de 1 de julho de 1877,
conforme a edição official

Preço, brochado 240 réis. Encadernado 360 réis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio
A' Livraria—Cruz Coutinho—
Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Porto.

JOÃO VERDE

NAZDEIA

Um volume elegantemente impresso 300 réis.

Á venda nas principaes livrarias—
Em Vianna, na «Livraria Progresso».

A. A. SOARES DE PASSOS

POESIAS

7.^a edição revista, augmentada precedida d'um esboço biographico

por

A. X. Rodrigues Cordelro

Um volume brochado 300 réis. Pelo correio franco de porte quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio.

A' Livraria—Cruz Coutinho—
Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20—Porto.

A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhores publicando annualmente:

1. um modelo de 8 paginas, com 20 gravuras representando: 1.º o toilette de uma dama, 2.º o toilette de um cavalheiro, 3.º o toilette de uma criança, 4.º o toilette de um menino, 5.º o toilette de uma menina, 6.º o toilette de um rapaz, 7.º o toilette de uma rapariga, 8.º o toilette de um velho, 9.º o toilette de uma velha, 10.º o toilette de um rapazinho, 11.º o toilette de uma rapariguinha, 12.º o toilette de um menino, 13.º o toilette de uma menina, 14.º o toilette de um rapaz, 15.º o toilette de uma rapariga, 16.º o toilette de um velho, 17.º o toilette de uma velha, 18.º o toilette de um rapazinho, 19.º o toilette de uma rapariguinha, 20.º o toilette de um menino, 21.º o toilette de uma menina, 22.º o toilette de um rapaz, 23.º o toilette de uma rapariga, 24.º o toilette de um velho, 25.º o toilette de uma velha, 26.º o toilette de um rapazinho, 27.º o toilette de uma rapariguinha, 28.º o toilette de um menino, 29.º o toilette de uma menina, 30.º o toilette de um rapaz, 31.º o toilette de uma rapariga, 32.º o toilette de um velho, 33.º o toilette de uma velha, 34.º o toilette de um rapazinho, 35.º o toilette de uma rapariguinha, 36.º o toilette de um menino, 37.º o toilette de uma menina, 38.º o toilette de um rapaz, 39.º o toilette de uma rapariga, 40.º o toilette de um velho, 41.º o toilette de uma velha, 42.º o toilette de um rapazinho, 43.º o toilette de uma rapariguinha, 44.º o toilette de um menino, 45.º o toilette de uma menina, 46.º o toilette de um rapaz, 47.º o toilette de uma rapariga, 48.º o toilette de um velho, 49.º o toilette de uma velha, 50.º o toilette de um rapazinho, 51.º o toilette de uma rapariguinha, 52.º o toilette de um menino, 53.º o toilette de uma menina, 54.º o toilette de um rapaz, 55.º o toilette de uma rapariga, 56.º o toilette de um velho, 57.º o toilette de uma velha, 58.º o toilette de um rapazinho, 59.º o toilette de uma rapariguinha, 60.º o toilette de um menino, 61.º o toilette de uma menina, 62.º o toilette de um rapaz, 63.º o toilette de uma rapariga, 64.º o toilette de um velho, 65.º o toilette de uma velha, 66.º o toilette de um rapazinho, 67.º o toilette de uma rapariguinha, 68.º o toilette de um menino, 69.º o toilette de uma menina, 70.º o toilette de um rapaz, 71.º o toilette de uma rapariga, 72.º o toilette de um velho, 73.º o toilette de uma velha, 74.º o toilette de um rapazinho, 75.º o toilette de uma rapariguinha, 76.º o toilette de um menino, 77.º o toilette de uma menina, 78.º o toilette de um rapaz, 79.º o toilette de uma rapariga, 80.º o toilette de um velho, 81.º o toilette de uma velha, 82.º o toilette de um rapazinho, 83.º o toilette de uma rapariguinha, 84.º o toilette de um menino, 85.º o toilette de uma menina, 86.º o toilette de um rapaz, 87.º o toilette de uma rapariga, 88.º o toilette de um velho, 89.º o toilette de uma velha, 90.º o toilette de um rapazinho, 91.º o toilette de uma rapariguinha, 92.º o toilette de um menino, 93.º o toilette de uma menina, 94.º o toilette de um rapaz, 95.º o toilette de uma rapariga, 96.º o toilette de um velho, 97.º o toilette de uma velha, 98.º o toilette de um rapazinho, 99.º o toilette de uma rapariguinha, 100.º o toilette de um menino, 101.º o toilette de uma menina, 102.º o toilette de um rapaz, 103.º o toilette de uma rapariga, 104.º o toilette de um velho, 105.º o toilette de uma velha, 106.º o toilette de um rapazinho, 107.º o toilette de uma rapariguinha, 108.º o toilette de um menino, 109.º o toilette de uma menina, 110.º o toilette de um rapaz, 111.º o toilette de uma rapariga, 112.º o toilette de um velho, 113.º o toilette de uma velha, 114.º o toilette de um rapazinho, 115.º o toilette de uma rapariguinha, 116.º o toilette de um menino, 117.º o toilette de uma menina, 118.º o toilette de um rapaz, 119.º o toilette de uma rapariga, 120.º o toilette de um velho, 121.º o toilette de uma velha, 122.º o toilette de um rapazinho, 123.º o toilette de uma rapariguinha, 124.º o toilette de um menino, 125.º o toilette de uma menina, 126.º o toilette de um rapaz, 127.º o toilette de uma rapariga, 128.º o toilette de um velho, 129.º o toilette de uma velha, 130.º o toilette de um rapazinho, 131.º o toilette de uma rapariguinha, 132.º o toilette de um menino, 133.º o toilette de uma menina, 134.º o toilette de um rapaz, 135.º o toilette de uma rapariga, 136.º o toilette de um velho, 137.º o toilette de uma velha, 138.º o toilette de um rapazinho, 139.º o toilette de uma rapariguinha, 140.º o toilette de um menino, 141.º o toilette de uma menina, 142.º o toilette de um rapaz, 143.º o toilette de uma rapariga, 144.º o toilette de um velho, 145.º o toilette de uma velha, 146.º o toilette de um rapazinho, 147.º o toilette de uma rapariguinha, 148.º o toilette de um menino, 149.º o toilette de uma menina, 150.º o toilette de um rapaz, 151.º o toilette de uma rapariga, 152.º o toilette de um velho, 153.º o toilette de uma velha, 154.º o toilette de um rapazinho, 155.º o toilette de uma rapariguinha, 156.º o toilette de um menino, 157.º o toilette de uma menina, 158.º o toilette de um rapaz, 159.º o toilette de uma rapariga, 160.º o toilette de um velho, 161.º o toilette de uma velha, 162.º o toilette de um rapazinho, 163.º o toilette de uma rapariguinha, 164.º o toilette de um menino, 165.º o toilette de uma menina, 166.º o toilette de um rapaz, 167.º o toilette de uma rapariga, 168.º o toilette de um velho, 169.º o toilette de uma velha, 170.º o toilette de um rapazinho, 171.º o toilette de uma rapariguinha, 172.º o toilette de um menino, 173.º o toilette de uma menina, 174.º o toilette de um rapaz, 175.º o toilette de uma rapariga, 176.º o toilette de um velho, 177.º o toilette de uma velha, 178.º o toilette de um rapazinho, 179.º o toilette de uma rapariguinha, 180.º o toilette de um menino, 181.º o toilette de uma menina, 182.º o toilette de um rapaz, 183.º o toilette de uma rapariga, 184.º o toilette de um velho, 185.º o toilette de uma velha, 186.º o toilette de um rapazinho, 187.º o toilette de uma rapariguinha, 188.º o toilette de um menino, 189.º o toilette de uma menina, 190.º o toilette de um rapaz, 191.º o toilette de uma rapariga, 192.º o toilette de um velho, 193.º o toilette de uma velha, 194.º o toilette de um rapazinho, 195.º o toilette de uma rapariguinha, 196.º o toilette de um menino, 197.º o toilette de uma menina, 198.º o toilette de um rapaz, 199.º o toilette de uma rapariga, 200.º o toilette de um velho, 201.º o toilette de uma velha, 202.º o toilette de um rapazinho, 203.º o toilette de uma rapariguinha, 204.º o toilette de um menino, 205.º o toilette de uma menina, 206.º o toilette de um rapaz, 207.º o toilette de uma rapariga, 208.º o toilette de um velho, 209.º o toilette de uma velha, 210.º o toilette de um rapazinho, 211.º o toilette de uma rapariguinha, 212.º o toilette de um menino, 213.º o toilette de uma menina, 214.º o toilette de um rapaz, 215.º o toilette de uma rapariga, 216.º o toilette de um velho, 217.º o toilette de uma velha, 218.º o toilette de um rapazinho, 219.º o toilette de uma rapariguinha, 220.º o toilette de um menino, 221.º o toilette de uma menina, 222.º o toilette de um rapaz, 223.º o toilette de uma rapariga, 224.º o toilette de um velho, 225.º o toilette de uma velha, 226.º o toilette de um rapazinho, 227.º o toilette de uma rapariguinha, 228.º o toilette de um menino, 229.º o toilette de uma menina, 230.º o toilette de um rapaz, 231.º o toilette de uma rapariga, 232.º o toilette de um velho, 233.º o toilette de uma velha, 234.º o toilette de um rapazinho, 235.º o toilette de uma rapariguinha, 236.º o toilette de um menino, 237.º o toilette de uma menina, 238.º o toilette de um rapaz, 239.º o toilette de uma rapariga, 240.º o toilette de um velho, 241.º o toilette de uma velha, 242.º o toilette de um rapazinho, 243.º o toilette de uma rapariguinha, 244.º o toilette de um menino, 245.º o toilette de uma menina, 246.º o toilette de um rapaz, 247.º o toilette de uma rapariga, 248.º o toilette de um velho, 249.º o toilette de uma velha, 250.º o toilette de um rapazinho, 251.º o toilette de uma rapariguinha, 252.º o toilette de um menino, 253.º o toilette de uma menina, 254.º o toilette de um rapaz, 255.º o toilette de uma rapariga, 256.º o toilette de um velho, 257.º o toilette de uma velha, 258.º o toilette de um rapazinho, 259.º o toilette de uma rapariguinha, 260.º o toilette de um menino, 261.º o toilette de uma menina, 262.º o toilette de um rapaz, 263.º o toilette de uma rapariga, 264.º o toilette de um velho, 265.º o toilette de uma velha, 266.º o toilette de um rapazinho, 267.º o toilette de uma rapariguinha, 268.º o toilette de um menino, 269.º o toilette de uma menina, 270.º o toilette de um rapaz, 271.º o toilette de uma rapariga, 272.º o toilette de um velho, 273.º o toilette de uma velha, 274.º o toilette de um rapazinho, 275.º o toilette de uma rapariguinha, 276.º o toilette de um menino, 277.º o toilette de uma menina, 278.º o toilette de um rapaz, 279.º o toilette de uma rapariga, 280.º o toilette de um velho, 281.º o toilette de uma velha, 282.º o toilette de um rapazinho, 283.º o toilette de uma rapariguinha, 284.º o toilette de um menino, 285.º o toilette de uma menina, 286.º o toilette de um rapaz, 287.º o toilette de uma rapariga, 288.º o toilette de um velho, 289.º o toilette de uma velha, 290.º o toilette de um rapazinho, 291.º o toilette de uma rapariguinha, 292.º o toilette de um menino, 293.º o toilette de uma menina, 294.º o toilette de um rapaz, 295.º o toilette de uma rapariga, 296.º o toilette de um velho, 297.º o toilette de uma velha, 298.º o toilette de um rapazinho, 299.º o toilette de uma rapariguinha, 300.º o toilette de um menino, 301.º o toilette de uma menina, 302.º o toilette de um rapaz, 303.º o toilette de uma rapariga, 304.º o toilette de um velho, 305.º o toilette de uma velha, 306.º o toilette de um rapazinho, 307.º o toilette de uma rapariguinha, 308.º o toilette de um menino, 309.º o toilette de uma menina, 310.º o toilette de um rapaz, 311.º o toilette de uma rapariga, 312.º o toilette de um velho, 313.º o toilette de uma velha, 314.º o toilette de um rapazinho, 315.º o toilette de uma rapariguinha, 316.º o toilette de um menino, 317.º o toilette de uma menina, 318.º o toilette de um rapaz, 319.º o toilette de uma rapariga, 320.º o toilette de um velho, 321.º o toilette de uma velha, 322.º o toilette de um rapazinho, 323.º o toilette de uma rapariguinha, 324.º o toilette de um menino, 325.º o toilette de uma menina, 326.º o toilette de um rapaz, 327.º o toilette de uma rapariga, 328.º o toilette de um velho, 329.º o toilette de uma velha, 330.º o toilette de um rapazinho, 331.º o toilette de uma rapariguinha, 332.º o toilette de um menino, 333.º o toilette de uma menina, 334.º o toilette de um rapaz, 335.º o toilette de uma rapariga, 336.º o toilette de um velho, 337.º o toilette de uma velha, 338.º o toilette de um rapazinho, 339.º o toilette de uma rapariguinha, 340.º o toilette de um menino, 341.º o toilette de uma menina, 342.º o toilette de um rapaz, 343.º o toilette de uma rapariga, 344.º o toilette de um velho, 345.º o toilette de uma velha, 346.º o toilette de um rapazinho, 347.º o toilette de uma rapariguinha, 348.º o toilette de um menino, 349.º o toilette de uma menina, 350.º o toilette de um rapaz, 351.º o toilette de uma rapariga, 352.º o toilette de um velho, 353.º o toilette de uma velha, 354.º o toilette de um rapazinho, 355.º o toilette de uma rapariguinha, 356.º o toilette de um menino, 357.º o toilette de uma menina, 358.º o toilette de um rapaz, 359.º o toilette de uma rapariga, 360.º o toilette de um velho, 361.º o toilette de uma velha, 362.º o toilette de um rapazinho, 363.º o toilette de uma rapariguinha, 364.º o toilette de um menino, 365.º o toilette de uma menina, 366.º o toilette de um rapaz, 367.º o toilette de uma rapariga, 368.º o toilette de um velho, 369.º o toilette de uma velha, 370.º o toilette de um rapazinho, 371.º o toilette de uma rapariguinha, 372.º o toilette de um menino, 373.º o toilette de uma menina, 374.º o toilette de um rapaz, 375.º o toilette de uma rapariga, 376.º o toilette de um velho, 377.º o toilette de uma velha, 378.º o toilette de um rapazinho, 379.º o toilette de uma rapariguinha, 380.º o toilette de um menino, 381.º o toilette de uma menina, 382.º o toilette de um rapaz, 383.º o toilette de uma rapariga, 384.º o toilette de um velho, 385.º o toilette de uma velha, 386.º o toilette de um rapazinho, 387.º o toilette de uma rapariguinha, 388.º o toilette de um menino, 389.º o toilette de uma menina, 390.º o toilette de um rapaz, 391.º o toilette de uma rapariga, 392.º o toilette de um velho, 393.º o toilette de uma velha, 394.º o toilette de um rapazinho, 395.º o toilette de uma rapariguinha, 396.º o toilette de um menino, 397.º o toilette de uma menina, 398.º o toilette de um rapaz, 399.º o toilette de uma rapariga, 400.º o toilette de um velho, 401.º o toilette de uma velha, 402.º o toilette de um rapazinho, 403.º o toilette de uma rapariguinha, 404.º o toilette de um menino, 405.º o toilette de uma menina, 406.º o toilette de um rapaz, 407.º o toilette de uma rapariga, 408.º o toilette de um velho, 409.º o toilette de uma velha, 410.º o toilette de um rapazinho, 411.º o toilette de uma rapariguinha, 412.º o toilette de um menino, 413.º o toilette de uma menina, 414.º o toilette de um rapaz, 415.º o toilette de uma rapariga, 416.º o toilette de um velho, 417.º o toilette de uma velha, 418.º o toilette de um rapazinho, 419.º o toilette de uma rapariguinha, 420.º o toilette de um menino, 421.º o toilette de uma menina, 422.º o toilette de um rapaz, 423.º o toilette de uma rapariga, 424.º o toilette de um velho, 425.º o toilette de uma velha, 426.º o toilette de um rapazinho, 427.º o toilette de uma rapariguinha, 428.º o toilette de um menino, 429.º o toilette de uma menina, 430.º o toilette de um rapaz, 431.º o toilette de uma rapariga, 432.º o toilette de um velho, 433.º o toilette de uma velha, 434.º o toilette de um rapazinho, 435.º o toilette de uma rapariguinha, 436.º o toilette de um menino, 437.º o toilette de uma menina, 438.º o toilette de um rapaz, 439.º o toilette de uma rapariga, 440.º o toilette de um velho, 441.º o toilette de uma velha, 442.º o toilette de um rapazinho, 443.º o toilette de uma rapariguinha, 444.º o toilette de um menino, 445.º o toilette de uma menina, 446.º o toilette de um rapaz, 447.º o toilette de uma rapariga, 448.º o toilette de um velho, 449.º o toilette de uma velha, 450.º o toilette de um rapazinho, 451.º o toilette de uma rapariguinha, 452.º o toilette de um menino, 453.º o toilette de uma menina, 454.º o toilette de um rapaz, 455.º o toilette de uma rapariga, 456.º o toilette de um velho, 457.º o toilette de uma velha, 458.º o toilette de um rapazinho, 459.º o toilette de uma rapariguinha, 460.º o toilette de um menino, 461.º o toilette de uma menina, 462.º o toilette de um rapaz, 463.º o toilette de uma rapariga, 464.º o toilette de um velho, 465.º o toilette de uma velha, 466.º o toilette de um rapazinho, 467.º o toilette de uma rapariguinha, 468.º o toilette de um menino, 469.º o toilette de uma menina, 470.º o toilette de um rapaz, 471.º o toilette de uma rapariga, 472.º o toilette de um velho, 473.º o toilette de uma velha, 474.º o toilette de um rapazinho, 475.º o toilette de uma rapariguinha, 476.º o toilette de um menino, 477.º o toilette de uma menina, 478.º o toilette de um rapaz, 479.º o toilette de uma rapariga, 480.º o toilette de um velho, 481.º o toilette de uma velha, 482.º o toilette de um rapazinho, 483.º o toilette de uma rapariguinha, 484.º o toilette de um menino, 485.º o toilette de uma menina, 486.º o toilette de um rapaz, 487.º o toilette de uma rapariga, 488.º o toilette de um velho, 489.º o toilette de uma velha, 490.º o toilette de um rapazinho, 491.º o toilette de uma rapariguinha, 492.º o toilette de um menino, 493.º o toilette de uma menina, 494.º o toilette de um rapaz, 495.º o toilette de uma rapariga, 496.º o toilette de um velho, 497.º o toilette de uma velha, 498.º o toilette de um rapazinho, 499.º o toilette de uma rapariguinha, 500.º o toilette de um menino, 501.º o toilette de uma menina, 502.º o toilette de um rapaz, 503.º o toilette de uma rapariga, 504.º o toilette de um velho, 505.º o toilette de uma velha, 506.º o toilette de um rapazinho, 507.º o toilette de uma rapariguinha, 508.º o toilette de um menino, 509.º o toilette de uma menina, 510.º o toilette de um rapaz, 511.º o toilette de uma rapariga, 512.º o toilette de um velho, 513.º o toilette de uma velha, 514.º o toilette de um rapazinho, 515.º o toilette de uma rapariguinha, 516.º o toilette de um menino, 517.º o toilette de uma menina, 518.º o toilette de um rapaz, 519.º o toilette de uma rapariga, 520.º o toilette de um velho, 521.º o toilette de uma velha, 522.º o toilette de um rapazinho, 523.º o toilette de uma rapariguinha, 524.º o toilette de um menino, 525.º o toilette de uma menina, 526.º o toilette de um rapaz, 527.º o toilette de uma rapariga, 528.º o toilette de um velho, 529.º o toilette de uma velha, 530.º o toilette de um rapazinho, 531.º o toilette de uma rapariguinha, 532.º o toilette de um menino, 533.º o toilette de uma menina, 534.º o toilette de um rapaz, 535.º o toilette de uma rapariga, 536.º o toilette de um velho, 537.º o toilette de uma velha, 538.º o toilette de um rapazinho, 539.º o toilette de uma rapariguinha, 540.º o toilette de um menino, 541.º o toilette de uma menina, 542.º o toilette de um rapaz, 543.º o toilette de uma rapariga, 544.º o toilette de um velho, 545.º o toilette de uma velha, 546.º o toilette de um rapazinho, 547.º o toilette de uma rapariguinha, 548.º o toilette de um menino, 549.º o toilette de uma menina, 550.º o toilette de um rapaz, 551.º o toilette de uma rapariga, 552.º o toilette de um velho, 553.º o toilette de uma velha, 554.º o toilette de um rapazinho, 555.º o toilette de uma rapariguinha, 556.º o toilette de um menino, 557.º o toilette de uma menina, 558.º o toilette de um rapaz, 559.º o toilette de uma rapariga, 560.º o toilette de um velho, 561.º o toilette de uma velha, 562.º o toilette de um rapazinho, 563.º o toilette de uma rapariguinha, 564.º o toilette de um menino, 565.º o toilette de uma menina, 566.º o toilette de um rapaz, 567.º o toilette de uma rapariga, 568.º o toilette de um velho, 569.º o toilette de uma velha, 570.º o toilette de um rapazinho, 571.º o toilette de uma rapariguinha, 572.º o toilette de um menino, 573.º o toilette de uma menina, 574.º o toilette de um rapaz, 575.º o toilette de uma rapariga, 576.º o toilette de um velho, 577.º o toilette de uma velha, 578.º o toilette